

Funcionários são dispensados

Os servidores que trabalham no prédio Luis Eduardo Magalhães, principal estrutura da Assembleia Legislativa da Bahia, foram dispensados do trabalho, ontem, dois dias após o incêndio que atingiu o terceiro andar do edifício, no sábado (28).

Enquanto as chamadas destruíam a Diretoria Financeira, a União dos Vereadores do Brasil (UVB) e a Associação dos Ex-Deputados da Bahia (Assed-BA) - setores que funcionam no terceiro piso -, fuligem e fumaça atingiram os andares inferiores, incluindo o plenário, onde acontecem as sessões parlamentares. No terceiro andar havia um cofre, que, apesar de atingido pelas chamadas, preservou o conteúdo. Os documentos não foram divulgados.

Segundo a assessoria de comunicação da Alba, os servidores foram dispensados, ontem, porque não havia condições para eles trabalharem por conta da sujeira e do cheiro forte de fumaça. As janelas foram abertas, e as salas começaram a ser higienizadas.

Até amanhã, não haverá sessões, pois os deputados estão em recesso. Desde que as folgas iniciaram, o expediente na Alba está reduzido. Até amanhã, os servidores

trabalham apenas a partir das 13h, o que diminui o movimento nos corredores.

A Alba explicou que os servidores dispensados do trabalho foram aqueles que atuam apenas no prédio atingido pelo incêndio, em setores que dão suporte ao plenário. O Protocolo, única área do edifício que faz atendimento ao público, fica no térreo e funcionou ontem. No final do dia, a Assembleia divulgou nota, informando sobre a transferência do plenário e seus órgãos de apoio para o anexo ao prédio

principal da Assembleia.

Os dois anexos, incluindo o que abriga os gabinetes dos 63 deputados, não tiveram a rotina interrompida. A assessoria não informou quantos funcionários foram dispensados, mas, atualmente, a Casa tem cerca de 4 mil servidores.

Por conta do incêndio, ao menos um evento foi transferido de local. A audiência pública sobre o PL do Veneno foi mudada para o Ministério Público (MP-BA), no CAB.

A suspeita da presidência da Casa é que um curto-circuito tenha dado início às chamadas. Funcionários que trabalhavam no local perceberam o fogo e acionaram os bombeiros. A Polícia Civil abriu uma investigação para apurar as causas do acidente e peritos estão trabalhando no local desde domingo. O relatório deve ficar pronto em até 30 dias.

No domingo, o presidente da Alba, Ângelo Coronel (PSD), informou que a Casa vai contratar dois engenheiros, um estrutural e outro elétrico, para fazer uma avaliação dos estragos. O presidente garantiu ainda que os documentos mais antigos estão microfilmados, e os mais novos, digitalizados. O pagamento dos servidores também não foi afetado.

30

dias é o prazo máximo para ser concluída a perícia, que indicará a causa do incêndio

4 MIL

servidores trabalham atualmente na Assembleia, incluindo o prédio principal e os anexos

60

bombeiros atuaram no combate às chamadas

HISTÓRICO

● **O incêndio que atingiu a Assembleia Legislativa da Bahia não foi o primeiro na história da Casa. Em 1978, foram três situações. O CORREIO destacou outros casos de incêndio registrados no Centro Administrativo da Bahia (CAB) nos últimos anos:**

● **Educação** Um incêndio em 2003 destruiu o prédio da Secretaria de Educação. O fogo começou pela Superintendência de Ensino, onde funcionava a sala de reuniões e onde ficavam os projetos desenvolvidos pela pasta nas escolas. Cerca de 40 servidores tiveram que sair às pressas. Ninguém se feriu.

● **Tribunal de Contas** Em 1999, o prédio que abrigava os Tribunais de Contas do Município (TCM) e do Estado (TCM) foi destruído pelas chamadas. Havia sete operários do Liceu de Artes da Bahia, mas ninguém ficou ferido.

● **Recursos Hídricos** Em 1993, um curto-circuito num aparelho de ar-condicionado destruiu, em menos de três horas, o terceiro andar de uma das alas do prédio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

● **Indústria, Comércio e Turismo** Em 1983, 12 pessoas ficaram presas no terceiro andar dessa secretaria e foram resgatadas por bombeiros.

NEGÓCIOS

POR FLÁVIO OLIVEIRA



Rio Vermelho terá marca própria

162 empresas do segmento gastronômico estão instaladas no bairro

17 tipos de culinária são encontrados nos estabelecimentos do Rio Vermelho

São 162 empreendimentos com 17 tipos de culinária e capacidade de atender mais de 19 mil pessoas sentadas simultaneamente. O tamanho do Rio Vermelho, medido em pesquisa pelo Sebrae da Bahia, surpreendeu os próprios empresários da área, que solicitaram ao órgão um trabalho específico para transformar o bairro em um polo gastronômico e cultural com o objetivo de aumentar o fluxo de pessoas (turistas, moradores e frequentadores) e o gasto médio nos bares e restaurantes locais. Apresentado em maio, o estudo começa, agora, a render frutos. O primeiro deles é a criação de uma marca-lugar para identificar o território e criar uma comunidade que inclua tantos os empreendedores quanto moradores e frequentadores. Ana Paula Almeida, coordenadora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-BA e responsável pelo estudo, afirmou que o segundo passo é um maior investimento em divulgação. "Hoje, o turista é jogado ali e, sem saber onde ir, senta-se no primeiro boteco que encontra", diz. Os primeiros esboços da marca serão apresentados a um grupo de empresários do bairro em agosto. Marina Rezende, proprietária da Dendê Brand, empresa localizada no território, é quem está à frente da criação da marca. "A pesquisa indica que o Rio Vermelho tem uma percepção muito variada, com a questão cultural tendo muita força. Provavelmente, teremos mais de uma logo (ligada à marca)", destaca.

UNIÃO

A questão cultural referida por Marina envolve, entre outras coisas, as menções feitas pelos frequentadores à festa de Iemanjá e ao fato de o Rio Vermelho ser endereço de moradia de diversos artistas. "Com toda essa diversidade encontrada, não faz sentido o Rio Vermelho ser só um bairro boêmio. Quando você passa ali num domingo de tarde você vê um bairro deserto. Tem de atrair um público familiar, que gasta mais. Você sabia que no Rio Vermelho tem 17 restaurantes com parquinho? Ninguém sabe", fala Ana Paula. A principal dificuldade para o projeto, segundo a própria Ana Paula, é a falta de união entre os empresários. "Eles (empresários) precisam se unir em prol do território. Nem tudo é papel ou dever do poder público. Fazer um mapa ou exposição com artistas do bairro é uma ação que pode ser feita pelos empresários e atraem clientes", cita. Ana Paula espera que essa união aconteça de fato para que novos frutos do projeto brotem até o Verão, principalmente na divulgação dos empreendimentos do polo gastronômico.

PESQUISA

O estudo do Sebrae entrevistou 162 empresários e 1.273 frequentadores do Rio Vermelho em outubro do ano passado. O primeiro objetivo foi criar um mapa para os turistas. Mas, como a pesquisa indicou um potencial maior, os empresários pediram o aprofundamento do trabalho para a criação do polo. Segundo Ana Paula, o Sebrae também iniciou levantamentos nos bairros da Barra e do Centro Histórico, mas em nenhum deles foi pedido um foco na questão gastronômica. Contudo, o Sebrae está ajudando na criação de um segundo polo do tipo em Arraial d' Ajuda (Porto Seguro). "Lá, os empresários estão muito engajados e se reúnem a cada 15 dias. A iniciativa tem tudo para dar certo", afirma.

Flávio Oliveira é editor de Economia Negócios e escreve às terças-feiras

SECRETARIA DA SAÚDE | Estado da Bahia
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE - SAFTEC
AVISO DE DISPENSA EMERGENCIAL
A Coordenação de Compras da SAFTEC torna público que está aberto até dia 06/08/2018 o prazo para entrega de propostas, na 4ª Avenida nº 400, 2º andar, Prédio Anexo, CAB - Salvador-BA CEP: 41.145.005, bem como pelo endereço eletrônico saftec.compras@saude.ba.gov.br, para aquisição dos medicamentos elencados abaixo, conforme previsão do art. 59, da Lei Estadual nº 9.433/2005, para atender determinação Judicial.
Dispensa Nº 140/2018: TRIENTINE 250MG COMPRIMIDO - 1800 UNIDADES
Dispensa Nº 141/2018: TETRAEENAZINA 25MG COMPRIMIDO - 1200 UNIDADES
Os interessados poderão obter informações no endereço citado acima, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h, ou através do telefone: (71) 3115-8375. Salvador, 30 de Julho de 2018.
Mª Fernanda Yanase, Diretora Administrativa DA/SAFTEC/SESAB.
SESAB

INSATISFEITO ☹️ ☹️ ☹️
COM SUA FACULDADE?
LIGUE 71 3206_6220

Secretaria de Gestão | SALVADOR PREFEITURA PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL
AVISO DE CONVOCAÇÃO
A Comissão Central Permanente de Licitação - COMPEL torna público para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 145/2018 - PROCESSO Nº 2981/2018 - SEMGE**, cujo objeto é a elaboração de registro de preços de artigos infantis para **AUXÍLIO NATALIDADE (TRAVERSEIRO INFANTIL, LENÇOL, TOALHA, SHAMPOO, MAMADEIRA e OUTROS) - SEMPS**, com recebimento das propostas a partir das 8h do dia 14/08/2018; abertura no dia 15/08/2018 às 9h e início da disputa no dia 15/08/2018 às 10h (horário de Brasília). O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados para acesso no site: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 27 de julho de 2018. **Luciano Brayner de Cerqueira** - Presidente.